



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
24 de janeiro de 2023



Destaques SC (+)

- Crescimento acima da média nacional na análise mensal
- Expansão mensal na indústria e nos serviços
- 3ª maior expansão mensal do país na atividade econômica

Destaques SC (-)

- Crescimento acumulado do ano do IBC abaixo da média nacional
- Recuo do comércio de 0,1% na análise mensal

Economia catarinense cresce 0,6% no penúltimo mês do ano

Em novembro de 2022, a economia catarinense registrou a segunda expansão consecutiva, agora no valor de 0,6%. Enquanto isso, a média brasileira registrou queda de 0,5%.

No comparativo entre os demais estados brasileiros, Santa Catarina registrou a terceira maior expansão da atividade econômica no mês, ante outubro. No acumulado do ano, houve crescimento de 2,7%.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Nov. 22/ out. 22*	Nov. 22/ nov. 21	Acumulado do ano (jan.-nov.)
SC	0,6%	0,4%	2,7%
BR	-0,5%	1,6%	3,3%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

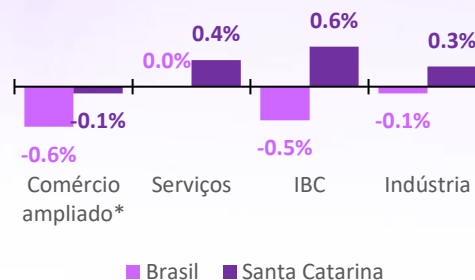
O resultado positivo na análise mensal foi orientado pelo crescimento nos setores de serviços e na indústria, que registraram desempenho acima da média nacional.

Após queda em outubro, o setor de serviços expandiu 0,4% em novembro, ainda estimulado pelos serviços prestados às famílias. Além disso, houve crescimento nas atividades de transporte e na categoria de "outros serviços", que incluem uma gama de serviços pessoais, como lavanderias, cabeleireiros e academias.

A recuperação do rendimento real médio da população ocupada no 3º trimestre, em relação ao período pré-pandemia, ajuda a explicar o crescimento mais sustentado nas atividades de serviços. Na média nacional, o setor já apresenta sinais de arrefecimento.

IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Varição mensal de novembro ante outubro (%)



*Vendas do comércio varejista restrito, veículos, motos, partes e peças e material de construção.
Fonte: BCB (2023), IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

O comércio ampliado catarinense teve queda de 0,1% em novembro ante outubro. A inflação sobre os bens de consumo semiduráveis, sobretudo na confecção, foi um dos principais fatores para o desempenho.

A venda de combustíveis e lubrificantes também impactou o resultado mensal, com recuo de 5,9%, prejudicado pelo aumento nos preços em novembro. Santa Catarina foi o estado que registrou q maior alta nos preços da gasolina comum entre o dia 12 e 26 de novembro, com alta de 6,7%.

Os destaques positivos do comércio catarinense foram as vendas de bens de consumo duráveis, como os equipamentos para escritório e informática, além dos veículos, motocicletas e autopeças.

Houve também uma recuperação das vendas de móveis e eletrodomésticos, com expansão de 4,5% no mês, incentivada pelo movimento de redução no nível de preços dos produtos em novembro.

Setor de máquinas e equipamentos lidera crescimento da indústria no mês

A indústria cresceu 0,3% na análise mensal, após registrar três quedas consecutivas em sua produção física.

O destaque foi a atividade de máquinas e equipamentos, que recuperou parte da queda do mês anterior, com crescimento de 25,9% ante outubro. Essa recuperação foi influenciada pelo aumento das vendas internacionais de compressores de ar para os Emirados Árabes e máquinas agrícolas para os países da América Central.

A fabricação de produtos de metal e metalurgia também cresceram na análise mensal, em 4,5% e 4,1%, respectivamente. Os setores também foram impulsionados pelas exportações, com destaque para as vendas de aços laminados planos e fios de cobre.

Varição do índice de atividade econômica por estado brasileiro

UF	Acumulado do ano	Varição de novembro ante outubro	Ranking
ES	0,7%	2,2%	1º
PR	0,2%	1,2%	2º
SC	2,7%	0,6%	3º
RS	0,7%	0,4%	4º
RJ	4,9%	0,2%	5º
AM	5,0%	0,2%	6º
BA	4,1%	0,2%	7º
SP	3,2%	0,2%	8º
MG	4,2%	0,1%	9º
CE	3,1%	-0,1%	10º
PE	2,3%	-0,4%	11º
GO	5,4%	-1,2%	12º
PA	0,4%	-1,9%	13º
Brasil	3,3%	-0,5%	-

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Equipe técnica:
Camila de Oliveira Morais
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen